

Lição nº 51 – SOCIEDADE COM DEUS

A grande missão

Mateus 28:19 – Entre todas as atividades profissionais e produtivas deste mundo, existe uma que, em especial, colhe frutos ou resultados para a eternidade.



Esta atividade é a pregação do Evangelho.

Capacitação divina para o trabalho

Jeremias 23:4, Efésios 4:11 - Deus levantaria e capacitaria pessoas para anunciar a salvação através do Evangelho e formaria pastores e líderes para cuidar do rebanho dEle com sabedoria. Pastorear é um dom do Espírito Santo.

O sistema pastoral antes da igreja apostólica

II Crônicas 17:8, 9 – O sistema pastoral e missionário já existia antes do estabelecimento da igreja apostólica e era realizado por sacerdotes e levitas, através de um ministério de visitação e ensino.

O chamado dos apóstolos

Lucas 5:10-11 – No período do início da igreja cristã, **os primeiros que receberam o chamado divino para essa missão receberam o nome de apóstolos**. Eles deixaram suas atividades seculares que, na maioria, era a pesca e partiram para a missão de serem “pescadores de homens”. Antes, passaram pelo discipulado de Cristo. Se formaram em uma academia de ensino com O maior de todos

os mestres. **Esses homens formaram o quadro dos primeiros pastores e missionários da era cristã.**

Em que consiste o trabalho de um pastor?

Atos 20:27, 20 e 21 - O trabalho dos pastores dos tempos antigos deve ser imitado pelos pastores dos tempos modernos. Treinamento, visitação, pregação, ensino.



Pregar de maneira pública e domiciliar. (Pública = igreja e domiciliar = visitação aos membros e interessados), os apóstolos faziam assim.

Hebreus 13:17 – Deus deu aos pastores o dever de cuidar de nossa salvação. **Eles são dignos de nosso respeito.**

Dedicação exclusiva a obra de Deus

II Timóteo 2:4 - O pastor chamado por Deus não pode e não deve se envolver com outra atividade profissional, assim como os apóstolos, que deixaram sua profissão secular. Eles devem se dedicar totalmente à causa de Deus. Nenhum pastor pode ser empresário, comerciante ou se envolver com alguma forma de renda ou ganho financeiro além da pregação.

Recursos para a manutenção da obra pastoral

I Coríntios 9:7-14, Levítico 27:30 – Deus planejou os recursos para a sobrevivência dos pastores e missionários, mesmo antes da igreja apostólica, isso, desde os tempos antigos. Tais recursos viriam do próprio ministério ou do próprio trabalho. Deus planejou uma parceria com seus súditos, requerendo, das bênçãos materiais por Ele concedidas, um décimo de todas as rendas. É a parte a que a Bíblia chama de dízimas ou dízimos.

Nota: Para os que pregam o evangelho, seu sustento deve vir do próprio Evangelho, ou seja, dos dízimos entregues pelos fiéis.

Envelope de dízimos



Sacerdotes e apóstolos sustentados pelos dízimos

Números 18:21, 26, Neemias 10:38 - Os pastores ou ministros dos tempos antigos, ou seja, antes de Cristo, os quais eram responsáveis pelos serviços da congregação (igreja), eram sustentados pelos dízimos e também devolviam o dízimo dos dízimos que recebiam. Eles também provavam sua fidelidade sendo liberais da mesma forma que todos os fiéis.

Levitas em missão



II Cor. 11:7-10 – Para que Paulo pudesse pregar o Evangelho na Grécia (Corinto), algumas igrejas cristãs se uniram para prover-lhe um salário. Obviamente, embasados na orientação de Cristo, ou seja, com recursos dos dízimos.

Mat. 23:23 - Jesus aprovou o sistema e modelo de pacto dos dízimos, que era usado pela igreja judaica, também para a igreja cristã. Quando Ele esteve aqui na Terra, Ele apenas censurou a falta de justiça, de misericórdia e de fé. Mas, quanto ao dízimo, Ele disse: “Devíeis, porém, fazer estas coisas.”

Viver do evangelho não é desonesto

I Tim. 5:17 e 18, I Tim. 6:10 e 11 - Tal dinheiro não representa uma renda indigna, injusta ou desonesta, pois faz parte do plano de Deus para o avanço do Evangelho. Os pastores precisam ganhar bem (dobrados honorários) para possibilitar uma vida digna. Porém, os pastores não devem juntar fortunas: isso é contra o plano de Deus. Mas, precisam ganhar bem, ter um salário digno, para não se corromperem, para não perderem o foco do Evangelho.

II Tess. 3:10 - O pastor preguiçoso não deve receber. Quem não trabalha na Obra de Deus, na missão de visitar, de treinar, de ensinar e de cuidar, não deve tirar seu sustento dos recursos da obra, pois é pecado. Deus não aceita preguiçosos para sua obra.



Os sócios na empresa de Deus

Malaquias 3:10 – Deus nos chama a pactuar ou associar-se com Ele em Sua “Empresa de Salvação”. O dízimo, em nossa fidelidade, nos torna Seus sócios. Bênçãos nos são prometidas quando entramos nessa parceria.

Gênesis 28:22 – Jacó pactuou-se com Deus e fez o voto de ser fiel. Jacó fez uma parceria, uma sociedade, e reivindicou Suas bênçãos para administrar os negócios dessa parceria.

Jacó prometeu cumprir sua parte nessa sociedade, devolvendo, ao seu Sócio, o dízimo (a décima parte). O ato de devolução do dízimo é fruto de um coração honesto, fiel e convertido.

Nota: Todas as pessoas são convidadas a pactuar-se com Ele (Deus) no propósito de apressar o estabelecimento de Seu Reino.

Bons motivos para essa parceria

Salmo 24:1 – Tudo sobre a terra pertence a Deus, inclusive, nós mesmos.

Salmo 50:10 e 11 – A Deus pertence toda a forma de vida. Nenhum avicultor ou pecuarista, na verdade, é dono de nada.

Deuteronômio 8:18 – Saúde, inteligência e portas abertas para a conquista de bens vêm de Deus.

Ageu 2:8 – Deus é o legítimo Dono de toda matéria nobre que representa riqueza neste mundo. A proposta divina deste pacto serve, também, para quebrar o nosso egoísmo e avareza. Na prática da liberalidade, também é trabalhada a nossa salvação.

Nota: Se tudo pertence a Deus, na entrega dos dízimos, não estamos devolvendo nada que já não seja d'Ele. **Não somos donos, apenas mordomos.** Por isso, não “damos” o dízimo a Deus, apenas o “devolvemos” ao verdadeiro Dono.

Exemplo de um fiel sócio de Deus

Hebreus. 7:1, 2 – Abraão era um dizimista, por demonstrar gratidão a Deus.

Onde entregar os dízimos

Neemias 10:37, Números 18:21, Provérbios 3:9 Os dízimos devem ser entregues **na igreja de Deus (a casa do tesouro, câmaras da Casa do Senhor)** que o destinará ao sustento dos levitas (hoje, os pastores), os quais ministram na causa de Deus. **Deve ser a primeira parte a ser tirada de toda nossa renda.**



Hebreus. 7:8 - Quando devolvemos nossos dízimos à igreja, nas mãos de homens mortais, é como se estivéssemos entregando nas mãos do Deus Imortal.

Propósito do dízimo

Jeremias 15:16, Lucas 4:4 - Os recursos provindos dos dízimos permitirão que haja o **alimento espiritual para os fiéis**. Ensinos, treinamentos e materiais, como folhetos, Bíblias, livros missionários etc.

Promessa divina aos pactuantes

Malaquias 3:10 e 11 - A prática de fidelidade de cada **pactuante dizimista**, resultará em que Deus **abrirá as janelas do Céu e dará bênçãos sem medidas**, o livrando de adversidades e garantindo seu sustento.

Salmo 37:18, 19 e 25 – Deus suprirá as necessidades de todos quantos forem fiéis.

Que caráter se expressa em quem é infiel

Malaquias 3:8 e 9 - I Coríntios 6:10 - Quando roubamos a Deus, nos tornamos ladrões.



E ladrões não serão salvos.

Ageu 1:6 – Resultado de reter o que é de Deus: uma vida minguada, infrutífera.

Mateus 5:33 – Votos feitos precisam ser cumpridos.

Quem deve dizimar?

Romanos 15:16 – Todos, até quem ainda não é batizado.

Conselhos de Deus

Gálatas 6:6 – Convite para participar dos ensinos a quem foi instruído.

Próximo estudo: Ofertas e doações